

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O GLOBO Class.: 491

Data 25/09/81 Pg.: \_\_\_\_\_

### *Funai; só Nobre da Veiga pode responder a deputado*

BRASILIA (O GLOBO) — O assessor de Imprensa da Fundação Nacional do Índio, Odil Telles, disse ontem que somente o presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, poderá responder às acusações de corrupção que lhe foram feitas pelo deputado Antônio Carlos (PT-MT). E informou que todas as denúncias estão sendo coletadas e serão apresentadas ao coronel no próximo, quando retornará de suas férias.

Segundo Odil Telles, "alguns problemas técnicos constatados recentemente dificultaram a contestação de outras acusações feitas à Funai na Câmara dos Deputados".

Há três meses, o cacique xavante João Babatire (MT) depôs na Comissão Parlamentar de Inquérito do Interior da Câmara e vários deputados acusaram a Funai de estar cheia de coronéis corruptos, de ser um cabide de empregos etc. No dia seguinte, o representante da Assessoria de Segurança e Informação (ASI) da Funai, José Távora, e o assessor parlamentar, Luiz Amaral, estiveram na Câmara e nada encontraram na gravação ou nas notas taquigráficas.

Odil Telles lembrou que todos os jornais publicaram as denúncias, não acreditando que tenham inventado. Por isso, deduz

que as gravações foram apagadas. Ele espera que as denúncias feitas pelo deputado Antônio Carlos sejam encontradas nos anais da Câmara, "devidamente gravadas para serem contestadas oportunamente".

O deputado disse que a Funai comprou um prédio por Cr\$ 111 milhões, sem licitação, e pagou para reformá-lo Cr\$ 115 milhões, embora uma outra empresa inscrita na concorrência tenha apresentado um orçamento inferior. Afirmou ainda que o coronel Nobre da Veiga comprou para si um apartamento de Cr\$ 29 milhões à vista, na avenida Delfim Moreira, no Rio.

Odil Telles ressaltou que a reforma, incluindo a aquisição de divisórias, foi orçada em Cr\$ 28 milhões e o prédio, antes de ser comprado, foi avaliado pela Caixa Econômica Federal. Acrescentou ainda que, ao contrário de notícias anteriores, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem as contas da Funai relativas ao exercício de 1980.

O deputado Modesto da Silveira (PMDB-RJ) endossou ontem as acusações feitas na véspera pelo deputado Antônio Carlos contra o presidente da Funai, afirmando, da tribuna da Câmara, que também tem provas da corrupção do coronel Nobre da Veiga.